



**CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS**

*Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 3.607, de 17/10/05, D.O.U. nº 202, de 20/10/2005*

*ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL*

## **ESTATUTO SOCIAL**

**Liga Acadêmica de Estudos do Concreto do Centro  
Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA**

## **CAPÍTULO I – DA CONSTITUIÇÃO, SEDE E DURAÇÃO**

*Artigo 1º* - A Liga Acadêmica de Estudos do Concreto (LAECON – CEULP/ULBRA), é uma associação sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, com sede no CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS, localizado Avenida Teotônio Segurado 1501 Sul Palmas - TO CEP 77.019-900 Caixa Postal nº 85, no Laboratório de Materiais e Estruturas na sala 603, nesta cidade de Palmas/TO, telefone (63) 98454-6791 com prazo de duração indeterminado, coordenada pelos acadêmicos do curso de engenharia civil e tem suas atividades regidas pelos dispositivos deste estatuto social e legislação em vigor.

## **CAPÍTULO II – FINALIDADE E OBJETIVOS**

*Artigo 2º* - A LAECON - CEULP/ULBRA visa cumprir objetivos de ensino, pesquisa e extensão, aos acadêmicos do curso de engenharia civil, de forma integrada.

§ 1º - Na área de ensino são objetivos da LAECON - CEULP/ULBRA:

- a. Capacitar os graduandos de engenharia civil, complementando a sua vivência teórica e prática na engenharia, sempre norteados pelos princípios da ética;
- b. Estimular a elaboração e apresentação de revisões de literatura e discussão de novas tecnologias aplicadas ao desenvolvimento de concretos por parte dos membros.
- c. Prestar serviços sociais, quando solicitados.

§ 1º - em casos, a Liga visitará fábricas de cimento, Centrais produtoras ou obras em andamento ou já concluídas em território nacional, com o objetivo de estudar as tecnologias empregadas no concreto utilizado em cada obra/indústria, aprimorando o trabalho da LAECON e promovendo maior esclarecimento.

§ 2º - As visitas poderão ou não ser realizadas sob supervisão docente.

- d. Organizar e auxiliar promoções de caráter científico e social que visem o aprimoramento da formação acadêmica;
- e. Colocar o estudante de engenharia civil em contato mais direto com o meio da construção civil, para que entenda as proporções que estes podem alcançar.
- f. Estimular, apoiar e gerar capacitação aos interessados sob os objetivos propostos pela LAECON –CEULP/ULBRA.
- g. Desenvolver a habilidade de observação, registro e divulgação de informações coletadas;
- h. Apoiar e participar de projetos de pesquisa relacionados à concretos;
- i. Estimular a produção científica através do levantamento de temas científicos para discussão entre os acadêmicos.
- j. Promover um melhor entendimento das diversas áreas que presta serviço à comunidade;
- k. Organizar e participar de cursos, palestras, jornadas, congressos, simpósios e outras atividades informativas relacionadas com a área de atuação da LAECON - CEULP/ULBRA;

- l. Promover atividades nas comunidades de menor renda em Palmas, que envolva a questão social;
- m. Esclarecer aos acadêmicos sobre os aspectos gerais que envolvem o tema ou a confecção de concretos especiais, bem como desenvolver atividades conjuntas para melhor formação acadêmica.
- n. Educar a população para a reciclagem dos resíduos da construção civil, com o objetivo de cuidar do meio ambiente.

*Art. 3º* - Poderão ser criadas, dentre os membros da LAECON - CEULP/ULBRA, comissões que são órgãos que tem por finalidade o seu envolvimento com os diversos programas de ensino nas áreas da construção civil e tecnologia do concreto, desenvolvida pelo coordenador e orientadores.

*§ 1º* - As comissões serão formadas pelos membros da Diretoria executiva e membros efetivos.

*§ 2º* - As comissões terão como responsabilidade participar de programas de ensino, pesquisa e extensão, bem como preparar os temas propostos pela Diretoria executiva, para debate em sessões terminais.

*§ 3º* - As comissões só poderão ser propostas em assembleia ou pela Diretoria executiva devendo, portanto, obediência a ela e ao presente estatuto.

*§ 4º* - As comissões que possuem um número de faltas sem justificativas acima do estabelecido para reuniões e seminários, terão seus integrantes automaticamente excluídos da LAECON - CEULP/ULBRA.

### **CAPÍTULO III – DOS ASSOCIADOS**

*Art. 4º* – A LAECON – CEULP/ULBRA é organizada pelos acadêmicos dos cursos de engenharia civil, sendo seus membros alunos do CEULP/ULBRA. A LAECON – CEULP/ULBRA será composta por membros efetivos, temporários e ligantes. Em qualquer caso serão admitidos somente os acadêmicos que estiverem devidamente matriculados e regulares no curso de engenharia civil.

*§ 1º* - Os primeiros membros efetivos serão os fundadores da LAECON – CEULP/ULBRA.

*§ 2º* - Os membros temporários poderão ser promovidos sempre que um membro ligante egressar ou se desligar da LAECON – CEULP/ULBRA. Essa substituição acontecerá de acordo com o número de matrícula do membro temporário, ou seja, o membro temporário mais antigo assumirá a vaga do membro ligante a ser desligado.

*§ 3º* - Os membros temporários e ligantes serão escolhidos por meio de um Processo Seletivo. A seleção de novos membros dar-se-á por meio de uma avaliação composta por prova teórica e entrevista realizada pela diretoria da LAECON – CEULP/ULBRA e/ou pelos docentes orientadores da liga, mediante pagamento individual da ficha de inscrição do Processo Seletivo. Considerando que a entrevista com os candidatos tem peso moderado. E que caso não seja atingida a nota mínima de 60% do total de pontos distribuídos no Processo Seletivo, a vaga ficará em aberto.

§ 4º - Os membros ligantes tornar-se-ão associados mediante preenchimento da ficha de associação e pagamento da taxa semestral, no valor de R\$ 10,00.

§ 5º - A diretoria da LAECON – CEULP/ULBRA deliberará a abertura do processo seletivo, para o preenchimento das vagas remanescentes, quando julgar necessário, por meio de edital, sendo a mesma a responsável por toda a organização e aplicação do processo de seleção, salvo o § 3º.

§ 6º - A Liga será composta pelo número de 8 (oito) membros efetivos e 15 (quinze) temporários e 15 (quinze) ligantes. Em caso de surgimento de vaga(s), sejam por desistência ou demais motivos, será (ão) oferecida(s) vaga(s), através do mesmo critério de seleção.

§ 7º - Estarão automaticamente desligados da LAECON – CEULP/ULBRA os acadêmicos que acumularem faltas não justificadas nas atividades obrigatórias que resultem em uma frequência inferior a 75% no final de um semestre, e/ou obtiver aproveitamento menor que 50% durante o curso de engenharia civil.

§ 8º - O certificado de participação na LAECON – CEULP/ULBRA será emitido para o membro com pelo menos um semestre de participação e quando ocorrer o desligamento do mesmo, desde que as mensalidades estejam todas quitadas.

§ 9º - Os membros temporários tornar-se-ão membros efetivos após obedecerem aos seguintes requisitos:

- a. Tenha cumprido, pelo menos, um semestre de atuação ativa nas atividades realizadas pela liga, durante o estágio probatório (primeiro semestre de participação na liga);
- b. Estejam engajados aos interesses da liga;
- c. Aprovação pela Diretoria executiva administrativa conforme regulamentação deste estatuto.

§ 10º - Em caso fortuito, a Assembleia Geral decidirá pela transformação do Membro Temporário em Membro Ligante antes do término do estágio probatório.

§ 11º - O associado será desvinculado automaticamente da entidade, quando abandonar o curso ou trancar o mesmo. O cargo de Diretoria Executiva ou Conselho será preenchido pelo membro ligante mais antigo.

§ 12º - Aqueles membros que porventura concluírem o curso e ainda contribuírem para o funcionamento da LAECON – CEULP/ULBRA, respeitando cada item que lhe couber presente nesse estatuto, não será desvinculado da entidade, exercendo exclusivamente o cargo de membro emérito.

*Art. 5º - Aos membros efetivos:*

§ 1º - São direitos:

- a. Votar e serem votados para qualquer cargo da Diretoria executiva;
- b. Solicitar a convocação de Assembleia Geral Extraordinária;

- c. Apresentar sugestões e oferecer colaboração à Associação, bem como receber orientação quanto aos problemas apresentados;
- d. Será garantido usufruir gratuitamente dos benefícios concedidos pela Associação aos contribuintes;
- e. Receber certificado desde que comprovada a participação na liga por um semestre.

§ 2º - São deveres:

- a. Elaborar atividades para a Liga;
- b. Colaborar para a realização dos objetivos da Associação, através de participação nas suas atividades;
- c. Conhecer e respeitar o presente estatuto;
- d. Comparecer às Assembleias sempre que forem convocados.
- e. Comparecer as atividades da Liga.
- f. Manter em dia as suas mensalidades.

*Art. 6º - Aos membros temporários:*

§ 1º - São direitos:

- a. Apresentar sugestões e oferecer colaboração à Associação, bem como receber orientação quanto aos problemas apresentados;
- b. Receber informações sobre as atividades da Associação, com confirmação de no mínimo 48 (quarenta e oito) horas de antecedência;
- c. Será garantido usufruir gratuitamente dos benefícios concedidos pela Associação aos contribuintes.
- d. Receber certificado desde que comprovada a participação na liga por um semestre.

§ 2º - São deveres:

- a. Colaborar para a realização dos objetivos da Associação, através de participação nas suas atividades;
- b. Conhecer e respeitar o presente estatuto;
- c. Comparecer às Assembleias sempre que forem convocados;
- d. Comparecer as atividades da Liga;
- e. Manter em dia as suas mensalidades.

*Art. 7º - Aos membros ligantes:*

§ 1º - São direitos:

- f. Votar em Assembleia Geral;

- g. Apresentar sugestões e oferecer colaboração à Associação, bem como receber orientação quanto aos problemas apresentados;
- h. Será garantido usufruir gratuitamente dos benefícios concedidos pela Associação aos contribuintes;
- i. Receber certificado desde que comprovada a participação na liga por um semestre.

§ 2º - São deveres:

- g. Colaborar com as atividades para a Liga;
- h. Colaborar para a realização dos objetivos da Associação, através de participação nas suas atividades;
- i. Conhecer e respeitar o presente estatuto;
- j. Comparecer às Assembleias sempre que forem convocados.
- k. Comparecer as atividades da Liga.
- l. Manter em dia as suas mensalidades.

*Parágrafo Único* - Os associados não respondem solidária ou subsidiariamente pelas obrigações que a Diretoria executiva e seus representantes legais contraírem em nome da Associação.

*Art. 7º* - São atividades obrigatórias para todos os membros da LAECON – CEULP/ULBRA:

- a. Ajudar nas pesquisas e aquisição dos materiais para a confecção dos aparatos, corpos de provas e bolas de concretos de alta resistência para representar o curso

de engenharia civil do CEULP/ULBRAnas competições do IBRACON (Congresso Brasileiro de Concreto), e outras que ocorrerem.

b) Publicação de artigos científicos em Congressos, Revistas e Jornadas.

*Parágrafo Único* – Não será permitido 3 (três) ausências consecutivas não justificáveis nas atividades obrigatórias da Liga.

*Art. 8º* - O número limite de membros na liga é de 16 (dezesseis), podendo ser redefinido pelos acadêmicos responsáveis pela Diretoria executiva da LAECON – CEULP/ULBRA juntamente com o coordenador da LAECON – CEULP/ULBRA, a cada processo de seleção.

#### **CAPÍTULO IV – DA ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO.**

*Art. 9º* - São órgãos constituintes da LAECON – CEULP/ULBRA:

- a. Assembléia Geral;
- b. Diretoria executiva;
- c. Conselho fiscal;
- d. Conselho consultivo.

*Art. 10º* - A Assembléia Geral é o órgão soberano com poderes para deliberar sobre todos os assuntos administrativos e jurídicos, e o seu plenário se compõe de todo o quadro associativo no exercício de seus direitos e deveres.

*Art. 11º* - As Assembléias Gerais Ordinárias realizar-se-ão duas vezes ao ano, sendo uma a cada semestre letivo. Deverá ser convocada pelo Presidente, com antecedência mínima de 02 (dois) dias, e tem como objetivos a discussão de assuntos pertinentes aosemestre.

§ 1º - A Assembleia instalar-se-á, em Primeira convocação, com presença mínima de 2/3 do quadro de associados, e em Segunda convocação, vinte minutos depois com quórum mínimo de 50% dosligantes.

*Parágrafo Único* – Passados os vinte minutos, se não haver o quórum mínimo da segunda convocação, a Assembleia deverá ser remarçada.

§ 2º - As convocações para as assembléias se farão por escrito com a assinatura de 2/3 (dois terços) dos membros efetivos da Liga, através de correspondência remetida aos associados, com designação do dia, hora e lugar da reunião, bem como a pauta do dia.

§ 3º - As decisões da assembléia serão aprovadas pelo voto da maioria simples dos associados presentes (50% + 1 voto).

§ 4º - As decisões da Diretoria executiva poderão ser reexaminadas, em grau de recurso, pela Assembléia Geral, que decidirá pela maioria dos associados presentes. O prazo para interposição deste recurso será de quinze dias, a contar da intimação ou divulgação doato.

*Art. 12º* - As Assembleias Gerais Extraordinárias, que obedecerão ao mesmo procedimento das Assembleias Gerais Ordinárias, poderão ser convocadas pelo Presidente, por 10% do total dos associados, ou no mínimo por três membros da Diretoria executiva.

*Art. 13º* - As Assembleias Gerais Ordinárias serão presididas pelo Presidente ou pelo Vice Presidente, em suas ausências por um dos diretores nomeado pelo Presidente.

*Art. 14º* – A Diretoria executiva é o órgão executivo e administrativo da LAECON – CEULP/ULBRAe compõe-se dos seguintes cargos:

- a. Presidente
- b. Vice-Presidente
- c. Secretário (a)Geral
- d. Diretor (a) Financeiro(a)
- e. Diretor (a) de Comunicação
- f. Diretor (a) de Ensino
- g. Diretor (a) de Eventos
- h. Representante no CONSUL (Conselho Superior dasLigas)

*Parágrafo Único* – A Diretoria executiva será constituída pelos membros titulares que serão, inicialmente, formados pelos membros fundadores.

*Art. 15º* – A Diretoria executiva compete à administração e representação da LAECON – CEULP/ULBRA, convocar e organizar novos processos seletivos, admitir os novos associados após entrevista, decidir quaisquer causa que não conste neste, de forma a assegurar a execução dos seus objetivos, observando e fazendo observar o presente estatuto e as deliberações da assembleia geral.

*Art. 16º* – O mandato da Diretoria executiva será de 1 (um) ano, podendo haver reeleição por mais 1 (um) mandato.

*Art. 17º* – Compete ao Presidente:

- a. Coordenar a LAECON – CEULP/ULBRA;
- b. Convocar e presidir as reuniões da assembleia ordinária, extraordinária e específica;
- c. Zelar pelo funcionamento dos departamentos e supervisionar os projetos daliga;
- d. Orientar os membros na busca de atividades de engrandecimento da LAECON – CEULP/ULBRAe doCEULP/ULBRA;
- e. Assinar juntamente com os diretores financeiros os cheques, papéis de crédito e documentosafins;
- f. Representar a LAECON – CEULP/ULBRA junto aos vários órgãos do CEULP/ULBRA e da comunidade, judicialmente eextrajudicialmente.

*Art. 18º* – É dever do Vice-Presidente:



- a. Ter a responsabilidade de auxiliar o Presidente em seus encargos e substituí-lo, com as mesmas atribuições, no impedimento ou na ausência dele;
- b. Observar o correto cumprimento das atividades previstas como: assembleias, reuniões, seminários, serviços, entre outros;
- c. Apresentar o balanço das atividades realizadas pela Diretoria executiva;
- d. Analisar e aprovar a contabilidade e contas da Diretoria executiva.

*Art. 19º – Compete ao Secretário (a) Geral:*

- a. Redigir as atas das reuniões ordinárias, extraordinárias e específicas;
- b. Elaborar e atualizar o calendário e registros da LAECON – CEULP/ULBRA;
- c. Controlar a frequência dos membros nos eventos e receber as justificativas de faltas;
- d. Fornecer a agenda de palestras e cursos da LAECON – CEULP/ULBRA aos membros da liga;
- e. Encaminhar advertências verbais ou escritas aos membros da LAECON – CEULP/ULBRA;
- f. Redigir os documentos oficiais e extraoficiais da LAECON – CEULP/ULBRA;
- g. Movimentar as correspondências da LAECON – CEULP/ULBRA.

*Art. 20º – Compete ao Diretor (a) Financeiro:*

- a. Organizar as receitas e as despesas da entidade;
- b. Controlar os recursos provenientes das mensalidades e das inscrições dos cursos realizados pela LAECON – CEULP/ULBRA;
- c. Organizar receitas e despesas tanto para a manutenção da Liga quanto para a realização dos eventos da LAECON – CEULP/ULBRA;
- d. Controlar os gastos, e prestar contas aos membros efetivos da LAECON – CEULP/ULBRA, mensalmente;
- e. Apresentar junto aos órgãos competentes, a nível municipal, estadual e federal as declarações e documentações financeiras que se fizerem necessárias;
- f. Abrir e manter contas bancárias, emitir e assinar os cheques necessários para a movimentação dos fundos sociais, juntamente com o presidente;
- g. Elaborar o controle contábil, com o auxílio ou não de pessoas físicas ou jurídicas terceirizadas;
- h. Elaborar a previsão orçamentária da LAECON – CEULP/ULBRA;
- i. Elaborar ordem das finanças e apresentá-las quando solicitado em Assembleia Geral.

*Art. 21º – Compete ao Diretor (a) de Comunicação:*

- a. Promover as relações públicas através do contato com membros do CEULP/ULBRA;
- b. Divulgar internamente e externamente os eventos e reuniões da LAECON – CEULP/ULBRA;
- c. Promover a recepção aos palestrantes;
- d. Negociar com outras entidades as ajudas de custo em conjunto com a Diretoria executiva Financeira;
- e. Coordenar a organização de todo o material a ser utilizado na divulgação dos eventos da LAECON – CEULP/ULBRA;

- f. Efetuar a reserva de locais para palestras, cursos, jantares e reuniões;
- g. Elaborar, atualizar e manter a home-page e páginas de relacionamento da LAECON – CEULP/ULBRA, bem como passar por e-mail o boletim da liga;
- h. Elaborar, quando necessário e em conjunto com o diretor de ensino, o material a ser utilizado nos eventos da LAECON – CEULP/ULBRA.

**Art. 22º – Compete ao Diretor(a) de Ensino:**

- a. Organizar cursos da LAECON – CEULP/ULBRA;
- b. Escolher temas e o enfoque dos mesmos a serem expostos nos encontros;
- c. Organizar e confeccionar os materiais didáticos;
- d. Convidar coordenador, orientadores e colaboradores para discutirem sobre algum tema nos encontros, repassando para a Diretoria executiva de comunicação para realizarem o contato;
- e. Convocar comissões específicas para viabilizar algum evento da Liga, em conjunto com o diretor de comunicação;
- f. Confeccionar um calendário semestral com os assuntos a serem abordados pela liga.
- g. Coordenar o andamento dos trabalhos científicos, dos integrantes da LAECON – CEULP/ULBRA;
- h. Elaborar temas de trabalho viáveis junto aos docentes e aos discentes, servindo de elo entre o(a) orientador(a) e os pesquisadores;
- i. Supervisionar, juntamente com o presidente, o andamento das pesquisas;
- j. Organizar as apresentações de artigos científicos;
- k. Criar um banco de artigos indicados;
- l. Definir temas de aulas e palestras que serão ministradas aos membros da LAECON – CEULP/ULBRA, bem como a organização temática dos cursos extracurriculares.

**Art. 23º – Compete ao Diretor(a) de Eventos:**

- a. Organizar os eventos da LAECON – CEULP/ULBRA;
- b. Escolher o tema e o enfoque dos mesmos;
- c. Organizar o cronograma dos eventos;
- d. Discutir o planejamento da divulgação com o Diretor(a) de Comunicação;
- e. Convocar comissões para organização dos eventos;

**Art. 24º – Compete ao representante no CONSUL( Conselho Superior das Ligas)**

- a. Representar a LAECON – CEULP/ULBRA no CONSUL;
- b. Responsabilizar-se juntamente com o tesoureiro por pagar as mensalidades da liga junto a este órgão;
- c. Informar aos ligantes sobre os eventos organizados pelo CONSUL;
- d. Marcar com o diretor de Ensino, os horários que a LAECON – CEULP/ULBRA se responsabilizará na organização e execução das tarefas;

*Art. 25º* - O Conselho Fiscal será constituído por até 02 (dois) membros indicados pelo Centro Acadêmico de Engenharia Civil do CEULP/ULBRA e ao menos 01 (um) suplente.

*§ 1º* - O mandato do Conselho Fiscal será coincidente com o mandato da Diretoria.

*§ 2º* - Em caso de vacância, o mandato será assumido pelo suplente, até o seu término.

*Art. 26º* - Compete ao Conselho Fiscal:

- a. Examinar os livros de escrituração da sociedade;
- b. Opinar sobre os balanços e relatórios de desempenho financeiro e contábil sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres para os organismos superiores da entidade;
- c. Requisitar ao Tesoureiro, a qualquer tempo, documentação comprobatória das operações econômico-financeiras realizadas pela sociedade;
- d. Acompanhar o trabalho de eventuais auditores externos independentes;
- e. Verificar os contratos firmados durante o mês e o cumprimento dos que forem realizados nos meses anteriores;
- f. Informar a Diretoria sobre as conclusões de seus trabalhos e análise, que englobam os aspectos trabalhistas, previdenciários e tributários, denunciando a esta, à Assembléia Geral ou às autoridades competentes, as irregularidades constatadas, comunicadas e não sanadas;
- g. Convocar extraordinariamente, se ocorrerem motivos graves ou urgentes, a Assembléia Geral.

*Art. 27º* - O Conselho Fiscal se reunirá ordinariamente 01 (uma) vez no semestre e, extraordinariamente, sempre que necessário.

*§ 1º* - As reuniões do Conselho Fiscal podem ser convocadas por qualquer de seus membros titulares, pela Diretoria executiva e pela Assembléia Geral.

*§ 2º* - A ausência do Conselheiro será suprida pelo suplente.

*§ 3º* - Nas reuniões do Conselho Fiscal, as deliberações serão tomadas por maioria simples de votos, sendo vedada a representação.

*§ 4º* - Os assuntos tratados nas reuniões do Conselho Fiscal serão lavrados em ata que após ser lida e aprovada, deve ser assinada, ao final de cada reunião, pelos 02 (dois) membros presentes.

*§ 5º* - Ocorrendo no Conselho Fiscal vacância que o impeça de funcionar, a Diretoria executiva convocará a Assembléia Geral para o preenchimento das vagas.

*§ 6º* - Os eleitos complementarão o mandato dos membros aos quais substituíram.

*Art. 28º – O Conselho Consultivo é o órgão consultivo da LAECON – CEULP/ULBRA e compõe dos seguintes membros:*

- a. Coordenador
- b. Orientadores

*Art. 29º - Compete ao Coordenador:*

- a. Participar das reuniões da LAECON – CEULP/ULBRA;
- b. Coordenar as atividades da liga juntamente com a Diretoria Executiva;
- c. Auxiliar na produção de conhecimento;

*Art. 30º - Compete aos Orientadores:*

- a. Participar das reuniões da LAECON – CEULP/ULBRA;
- b. Orientar os ligantes na produção de conhecimento;
- c. Participar, compartilhando conhecimento através de aulas teóricas, práticas, apresentação de artigos, entre outros;
- d. Contribuir para o desenvolvimento da LAECON – CEULP/ULBRA;

*Art. 31º – Cabe ao Conselho Consultivo orientar e avaliar as atividades propostas promovidas e executadas pela LAECON – CEULP/ULBRA.*

*Art. 32º - O Conselho Consultivo será composto por professores do colegiado de engenharia civil da CEULP/ULBRA e/ou por profissionais da área da construção civil, convidados pela Diretoria executiva da LAECON – CEULP/ULBRA, que tenham experiência científica ou prática.*

*Art. 33º – A escolha do Conselho Consultivo será efetuada pela Diretoria executiva por meio de nomeação.*

*Parágrafo Único – O Conselho Consultivo poderá ser modificado sempre que necessário.*

## **CAPÍTULO V – DAS FONTES DE RECURSOS**

*Art. 34º – O Patrimônio e fundos para manutenção da LAECON – CEULP/ULBRA serão constituídos:*

- a. Pelos bens de sua propriedade;
- b. Pelos auxílios, doações ou subvenções, provenientes de qualquer entidade pública ou particular, nacional ou estrangeira;
- c. Pelas contribuições mensais dos próprios associados, sendo a importância de R\$ 10,00 (dez reais) semestralmente.

## **CAPITULO VI – CÓDIGO DISCIPLINAR – PENALIDADES**

*Art. 35º.* Os integrantes e associados da LAECON – CEULP/ULBRA, devem respeitar e cumprir as disposições do presente estatuto. Ocorrendo infração ou atos que desabonem a LAECON – CEULP/ULBRA, o integrante sofrerá penalização de advertência, suspensão temporária, ou exclusão do quadro de integrantes.

§ 1º - São considerados atos que desabonam a LAECON – CEULP/ULBRA:

- a. Agir em nome da LAECON –CEULP/ULBRA sem a devida autorização;
- b. Desrespeitar as decisões da Assembléia ou da Diretoria executiva;
- c. Ofender moralmente membros da Diretoria executiva ou qualquer outro integrante;
- d. Abandono de atividade prestada à LAECON – CEULP/ULBRA em meio à execução.

§ 2º - As modalidades de advertência serão verbais e escritas. Após duas advertências verbais, será notificada advertência escrita.

§ 3º - Sobre a aplicação de suspensão temporária, esta não poderá ultrapassar o limite de três reuniões consecutivas.

*Art. 36º* - Os serviços prestados a LAECON –CEULP/ULBRA pelos integrantes e colaboradores não serão remunerados.

*Art. 37º* - A exclusão do quadro de integrantes imputa em não recebimento do certificado de participação.

*Art. 38º* - O limite máximo de faltas é de 25% no período de um semestre, sendo necessária sua justificativa prévia ao secretário. Os infratores serão sumariamente desligados da LAECON – CEULP/ULBRA.

§ *Parágrafo Único:* Em caso de faltas sem justificativas prévias, cabe a Assembléia julgar o caso:

- a. Abono (em caso de falecimento de familiares ou doença, com comprovação documental);
- b. Falta simples;
- c. Desligamento automático.

*Art. 39º*- O membro será notificado por escrito antes que complete o número máximo de faltas.

*Art. 40º* - Os atrasos acima de 30 (trinta) minutos após o início ou presença efetiva em menos de 75% do tempo das atividades da LAECON – CEULP/ULBRA serão considerados faltas.

§ *Parágrafo Único*: Os componentes com atraso rotineiro ou que fogem às atividades da LAECON – CEULP/ULBRA serão penalizados com faltas.

*Art. 41º* - As atividades da LAECON –CEULP/ULBRA iniciar-se-ão, impreterivelmente, nos dias e horários estipulados previamente.

§ *Parágrafo Único*: No semestre posterior a fundação da LAECON – CEULP/ULBRA poderá ser feita uma Assembléia Geral para que se possa obter eleição sobre a possível participação como ligante na LIGA ACADÊMICA DE ESTUDOS DO CONCRETO, acadêmicos regularmente matriculados de outros cursos, ligados a área da construção civil, do Centro Universitário Luterano de Palmas.

*Art. 42º* - O não pagamento da taxa semestral, implica no desligamento da LAECON - CEULP/ULBRA.

## **CAPITULO VII – PROCEDIMENTOS PARA MODIFICAÇÕES NO ESTATUTO**

*Art. 43º* – O presente Estatuto Social somente poderá ser alterado em Assembléia Geral, especialmente convocada para este fim e seguindo o quorum mínimo de:

- a. 1ª Convocação – Maioria Absoluta;
- b. 2ª Convocação (15 minutos após a 1ª convocação) – 1/3;
- c. Obtendo pelo menos 2/3 de Voto concorde.

*Parágrafo Único* – O Estatuto deverá observar sempre, os requisitos legais, conforme arts. 46 e 54 do Código Civil, combinados com o art. 120 da Lei n.º 6015/73.

## **CAPITULO VIII – DAS ELEIÇÕES**

*Art. 44º* – O mandato da Diretoria executiva será de 2 (dois) ano, sendo que o primeiro mandato será exercido pelos membros fundadores. As eleições para os mandatos subsequentes ocorrerão com base nesse tempo, devendo ser definido em edital de convocação.

*Parágrafo Único* – As eleições ocorrerão através de Assembléia Geral, ordinária ou extraordinária.

*Art. 45º* – Somente poderão concorrer ao quadro da Diretoria executiva os membros associados.

*Art. 46º* – Ao final de cada ano serão abertas as vagas remanescentes para membros temporários conforme art. 4º.

§ 1º - Para desempate entre os candidatos será utilizado, respectivamente, o seguinte critério:

- a. Entrevista realizada por toda a comissão administrativa;
- b. Coeficiente de aproveitamento do curso.
- c. Prova de Desempenho Didático

## **CAPÍTULO IX – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS**

*Art. 47º* – Os serviços prestados pelos acadêmicos não serão remunerados, devendo ser prestados voluntariamente.

*Art. 48º* – Os membros da Liga Acadêmica de Estudos do Concreto (LAECON – CEULP/ULBRA), não respondem, subsidiariamente, pelas obrigações sociais dadasma.

*Art. 49-º* – A Associação, somente poderá ser dissolvida em Assembléia Geral Extraordinária, convocada especialmente para este fim, pode ser deliberada por 2/3 de seus associados.

*Parágrafo Único* – Em caso de dissolução, a Assembléia que sobre ela deliberar, transferirá o Patrimônio Social, pelo voto da maioria dos associados presentes, a uma entidade sem fins lucrativos de caráter beneficente.

*Art. 50º* - Qualquer caso não enquadrado no presente Estatuto Social será analisado pela Diretoria executiva e, se necessário, pela Assembléia Geral.

*Art. 51º* – Elege-se o Foro da Comarca de Palmas - Tocantins, para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes deste Estatuto Social.

Palmas, 14 de Fevereiro de 2017.